

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

SABRINA FERNANDES PEREIRA LOPES ¹

RAQUEL QUIRINO ²

RESUMO

A população LGBTQIAPN+ enfrenta cotidianamente agressões relativas a ações individuais, as chamadas microagressões, bem como formas de violência em níveis institucionais, ambas atravessadas por macroagressões sociais, dinâmica que perpetua desigualdades. No presente trabalho, buscamos identificar, a partir de entrevistas compreensivas realizadas com jovens estudantes e ex-estudantes de cursos técnicos, graduação e pós-graduação do Cefet-MG, as formas de intervenção utilizadas pela população LGBTQIAPN+ para o combate dessa opressão na Educação Profissional e Tecnológica. Além disso, busca-se identificar os caminhos vislumbrados por eles para a promoção da diversidade sexual e de gênero, considerando tanto iniciativas individuais de discentes, docentes e demais trabalhadores da instituição, quanto ações coletivas voltadas à transformação do ambiente acadêmico. Para tanto, foram investigadas as medidas tomadas que têm o propósito de desafiar a invisibilidade, desarmar agressões, educar a comunidade acadêmica e buscar intervenções externas, seja por meio do diálogo ou da reivindicação de políticas institucionais. Os resultados evidenciam diversas formas de resistência, com destaque para a construção de redes de apoio como estratégia fundamental. No entanto, os achados também apontam para a urgência de diretrizes e mais ações institucionais capazes de abordar a questão abertamente.

Palavras-chave: JUVENTUDES, LGBTQIAPN+, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, , , , .

¹ CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET/MG), sabrinafpl@yahoo.com.br;

² CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET/MG), quirinoraquel@hotmail.com;

